



Roma, 12 de fevereiro de 2020.

Prot. n. 37/20

Objeto: A relíquia do Coração de Santo Aníbal em Roma

Aos Rogacionistas
Às Filhas do Divino Zelo
À Família do Rogate

Caríssimos e caríssimas,

o coração de Santo Aníbal, durante toda a sua existência, pulsou pelo Rogate, como ele mesmo confessou: “Pelo Rogate nada afirmamos: dedicou-se ou por zelo ou fixação, ou ambos”.¹

Este seu zelo era movido pela certeza que no Rogate estivesse o segredo para a salvação das almas e a Glória de Deus.

Quando Santo Aníbal teve consciência que a Obra começava a se enraizar e tinha a aprovação dos Sumos Pontífices e a filiação de numerosos sacerdotes, compreendeu que era o momento de plantar a semente em Roma, centro do Cristianismo.

No final de 1924 o nosso *Bollettino* informava que a espera chegava ao fim porque “uma Obra que tem a missão do Divino Rogate deve estar em Roma, antes de qualquer outra cidade, sob o olhar do Sumo Pontífice, porque, como afirmou o papa Bento XV ao Padre Fundador na audiência de maio de 1921, o papa é aquele que, mais do que todos, deve se interessar por este grande mandamento de Nosso Senhor Jesus Cristo”.²

Em 2016, por ocasião do 50º aniversário de fundação da paróquia Santo Antônio e Santo Aníbal Maria, na Praça Asti, em Roma, foi realizada a transladação temporária da relíquia do Coração incorrupto de Santo Aníbal. Na época, providenciou-se uma restauração para conservar a relíquia, que começava a perder fragmentos.

Como recordei na minha precedente carta, em 21 de outubro de 2019, Prot. 299/19, é importante salientar que a relíquia, estando em Roma de forma estável, no centro do Cristianismo e de nossa Congregação, será venerada pelos fiéis e peregrinos, e pelos coirmãos e coirmãs Filhas do Divino Zelo que chegam de passagem do mundo inteiro. Para tal escolha, considerada oportuna, obteve-se o parecer favorável dos Governos das duas Províncias Italianas, e a devida autorização da Arquidiocese de Messina e da Diocese de Roma, assim como da Congregação para a Causa dos Santos.

¹ Escrito por Santo Aníbal em Messina, provavelmente em 07/03/1924 (da Cronologia).

² *Bollettino*, nov-dez/1924, p. 92.

No dia 1º de novembro de 2019 a relíquia foi acolhida na comunidade paroquial de Santo Antônio e Santo Aníbal Maria, em Roma.

Finalmente, no sábado, dia 15 de fevereiro de 2020, às 19 horas, com uma solene concelebração eucarística, será inaugurada a exposição permanente do Coração de Santo Aníbal na Igreja Santo Antônio e Santo Aníbal Maria. A data é casual, escolhida de acordo com o tempo de conclusão dos trabalhos da reestruturação da Capela, mas, por uma feliz coincidência, é também a data da festa da relíquia de Santo Antônio de Pádua, quase chamando a atenção para a ligação profunda que une os dois Santos aos quais é dedicada a Igreja romana da Praça *Asti*.

Vivamos este fato histórico com os sentimentos de gratidão aos Divinos Superiores, de fé e de particular devoção. Desejamos que nos empenhemos ainda mais na difusão e no culto de nosso Santo Fundador, que constitui a grande riqueza de nossa Congregação e a mediação natural na transmissão do carisma do Rogate.

Embora seja natural, acho oportuno recordar que a competência em relação à relíquia do Coração de Santo Aníbal pertence ao Superior Geral da Congregação e, portanto, qualquer eventual futura intervenção ou deslocamento, que haja a autorização do Superior Geral, com o seu Conselho.

Pedindo para cada um de nós a paterna bênção de nosso Fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia, envio distintas e cordiais saudações.

.....
(Pe. Bruno Rampazzo, rcj)
Sup. Geral

.....
(Pe. Fortunato Siciliano, rcj)
Secr. Geral

Rogate ergo Dominum messi ut mittat operarios in messem suam (Mt 9,35-38; Lc 10,2)